

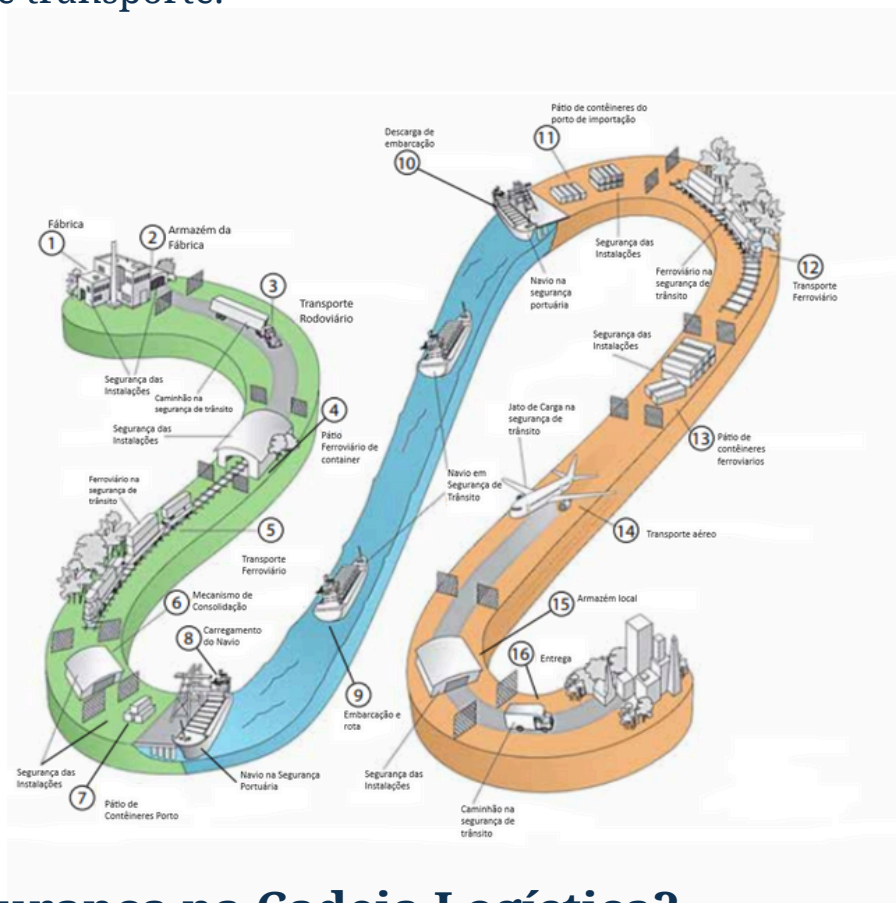


SEGURANÇA NA CADEIA LOGÍSTICA



O que é uma Cadeia Logística?

O termo “Cadeia Logística” refere-se ao conjunto vinculado de suprimentos e processos que se inicia a partir da obtenção de matéria-prima e se estende até a entrega de produtos e serviços ao consumidor final através das modalidades de transporte.



O que é Segurança na Cadeia Logística?

A segurança da cadeia logística mantém o foco na resistência a atos intencionais, não autorizados destinados a causar prejuízo ou danos a todo caminho logístico.

Pontos que você deve observar:

- Manuseie os ativos/recursos conforme os procedimentos operacionais
- Caso identifique de riscos, Comunique!
- Comunique caso identifique pessoas ou carros não autorizados no local.
- Lembre-se! As informações da Empresa são confidenciais!



O que são riscos?

Riscos se referem a probabilidade de que uma ameaça explore uma determinada vulnerabilidade tenha impacto em nosso negócio.



- Vulnerabilidade - Fragilidade de um ativo ou grupo de ativos que pode ser explorada por uma ou mais ameaças.
- Ameaça - Causa potencial de um incidente indesejado, que pode resultar em danos para um sistema ou Organização.



- Conhecer e trabalhar nossas vulnerabilidades é a maneira mais eficaz de evitar o surgimento de riscos na nossa operação.

Procedimentos Operacionais

Quais são os procedimentos operacionais da Empresa?

- Identificação de pessoas e veículos não autorizados;
- Lacres e selos de segurança;
- Inspeção da unidade de carga e transporte;
- Segurança Física do Estabelecimento;
- Controle de Acesso;
- Controle de Chaves;

Não esqueça:

- ✓ A manutenção dos procedimentos reduz o nível de risco e o seu apoio é essencial.
- ✓ Procedimentos destinam-se a definir as atividades cotidianas.
- ✓ Cumprir os procedimentos minimiza o número de incidentes negativos.

Armazenamento de Cargas

Os locais de armazenamento de carga devem ser bem iluminados, identificados, extremamente organizados e cobertos por câmeras de segurança.



A má organização do local pode propiciar na introdução de mercadorias ilícitas ou mesmo no furto das mercadorias armazenadas.

Monitoramento das instalações

O interior das instalações da Empresa é monitorado pelo sistema de monitoramento e vigilância (CFTV), a fim de que as entradas de pessoas não identificadas ou sem permissão previa a locais restritos sejam identificadas e medidas sejam tomadas. Toda pessoa ao entrar na Empresa é registrada no sistema de controle de entrada e saída de pessoas seja um colaborador, prestador de serviço ou visitante.



A Segurança da Cadeia Logística depende da importância que a ela é dada! A alta administração da Empresa incentiva pontos de melhoria, mas é você, colaborador, que está no dia-a-dia da operação que possui a incrível capacidade de identificar falhas e fraquezas.

Controle de Acesso

Essencial para impossibilitar a entrada de pessoas não autorizadas, proporcionando mais segurança aos colaboradores, mercadorias e, por fim, a todo o estabelecimento.

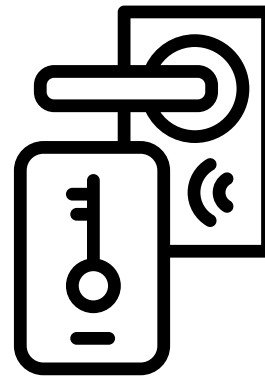
O crachá de identificação tem por objetivo identificar o colaborador que faz parte do quadro de pessoas vinculadas à empresa ou identificar visitante.



A entrada de qualquer pedestre ou veículo deve sempre ser autorizada internamente, excetuando-se os casos de emergência onde agentes de proteção civil necessitam entrar para prestar socorro.

Controle de Chaves

Controlar a entrega e a devolução de chaves das unidades da empresa é uma forma de minimizar a entrada de pessoas não autorizadas em locais específicos.



É importante que todas as chaves sejam mantidas em um único local. Uma pessoa deve ser responsável pela entrega e recebimento das chaves. A cada ação de retirada e devolução de chave é importante o registro destas informações.

Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA)

São operadores do comércio exterior que atendem aos níveis de conformidade e confiabilidade do Programa OEA e que cumprem voluntariamente os critérios de Segurança aplicados a cadeia logística e/ou Critérios de Conformidade em relação às obrigações tributárias e aduaneiras. Consiste em uma certificação concedida pelas Aduanas aos operadores da cadeia logística internacional que demonstram capacidade de gerir os riscos aos quais estão expostos, sobretudo quanto a movimentação internacional de mercadorias e em relação ao cumprimento de suas obrigações tributárias e aduaneiras.

Princípios do programa:

- ✓ Gestão de Riscos
- ✓ Agilidade
- ✓ Simplificação
- ✓ Transparência
- ✓ Confiança
- ✓ Voluntariedade
- ✓ Facilitação

Processo de Gestão de Risco

Todos são responsáveis por gerenciar os riscos da empresa e esta atividade não termina com o tratamento do risco, continua com o monitoramento e a efetiva comunicação entre todos. Se você identificar algum risco ou um risco que não tenha recebido o devido tratamento, comunique!



Riscos no transporte de cargas

O transporte de cargas não é apenas movimentar a mesma do local de destino ao local de origem e sim, se preocupar com os riscos que envolvem a respectiva operação. Tais como:

- ✓ Paradas não programadas durante a viagem;
- ✓ Falta de monitoramento dos veículos;
- ✓ Não comunicação das ocorrências durante o transporte;
- ✓ Falta de inspeção do veículo durante o transporte;
- ✓ Falta de inspeção do dispositivo de segurança;

Inspeção de 7 e 17 pontos

Essa inspeção tem o intuito de identificar fundos ou paredes falsas ou compartimentos passíveis de transportar simultaneamente, mercadorias que não tenham relação com a carga.

As inspeções devem ser feitas em local monitorado, preferencialmente, no mesmo lugar onde será feito, posteriormente, a estufagem do contêiner ou carregamento do veículo, e devem ser registradas em check list próprio.

Diante da constatação de qualquer sinal de adulteração no contêiner ou veículo, é imprescindível que o processo de inspeção ou carregamento sejam interrompidos e os envolvidos notificados.



Lacres

Em caso de violação dos lacres comunicar imediatamente a operação da empresa para que os procedimentos pertinentes sejam aplicados.



Rota e rastreabilidade da carga

É de suma importância que a rota designada seja seguida a risca, paradas não programadas devem ser comunicadas antecipadamente e explanado o motivo e aguardar liberação do operacional.



Documentos

Check List de Inspeção de 7 e 17 pontos devem ser preenchidos e devolvidos junto com os demais documentos de transportes.